



**PROGRAMA DE DISCIPLINA**  
**Estágio Supervisionado II**

**INFORMAÇÕES GERAIS**

<b>Código da disciplina:</b> NCL170	<b>Créditos:</b> 7	<b>Carga Horária:</b> Teórica: 75 Prática: 30 <sup>1</sup>	<b>Tipo:</b> Obrigatória
<b>Ano/Semestre:</b> 2019/2º		<b>Período:</b> 6º	<b>Código da turma:</b> T. QAM65
<b>Professor:</b> Natália Mariane Braz Alvarenga		<b>Matrícula:</b> 3085739	

**1 EMENTA**

Imersão em situações de ensino não-formal. Mapeamento e imersão em experiências de ensino não formal que privilegiem experiências que privilegiem debate em Filosofia. Imersão no cotidiano escolar formal (ensino fundamental e médio). Prática pedagógica como prática social: análise de processos pedagógicos e da estruturação do trabalho docente. Observação das relações profissionais na escola-campo. Observação da estrutura da rotina escolar, da construção e viabilização do Projeto Político Pedagógico – PPP e do Projeto de Desenvolvimento Escolar – PDE. Elaboração do projeto em parceria – escola e comunidade – na viabilização e desenvolvimento de materiais e recursos a serem utilizados no projeto. Elaboração de projetos para escola. Elaboração do pré-projeto de TCC.

**2 OBJETIVOS**

**2.1 Geral:**

Possibilitar a vivência da prática docente, vinculando os estudos pedagógicos e químico à atuação docente em educação básica, pesquisando alternativas para o ensino, questionando e problematizando o processo de ensino-aprendizagem de Química.

<sup>1</sup> O estágio II tem como meta a Docência no Ensino Fundamental, será ofertada no 6º semestre com um total de 105h, divididas em: 75h teóricas em planejamento de regência, regência no Ensino Fundamental, participação em discussões, busca de materiais alternativos para ensino de Química, Física e Biologia, auto-análise crítica, elaboração de trabalho final e 30h práticas com observações e regência em turmas do ensino fundamental

## 2.2 Específicos:

- Proporcionar ao licenciando a oportunidade de desenvolvimento de sua prática pedagógica voltada para o ensino fundamental;
- Proporcionar ao licenciando a oportunidade de vivenciar a realidade de uma escola de educação básica;
- Proporcionar ao licenciando momentos para planejamento de atividades pedagógicas para o ensino fundamental;
- Proporcionar ao licenciando momentos para a reflexão acerca da prática pedagógica;
- Proporcionar a oportunidade para que o licenciando desenvolva atitude crítica quanto ao trabalho educativo;
- Proporcionar ao estudante oportunidades de desenvolver suas habilidades, analisar situações e propor mudanças no ambiente educacional e societário;
- Atenuar o impacto da passagem da vida de estudante para a vida profissional, abrindo ao estagiário mais oportunidades de conhecimento da filosofia, diretrizes, organização e funcionamento das organizações educacionais e da comunidade;
- Favorecer o processo de atualização de conteúdos disciplinares, permitindo adequar aquelas de caráter profissionalizante às constantes inovações educacionais, tecnológicas, políticas, sociais e econômicas a que estão sujeitas;

## 3 CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

### UNIDADE I

- Estágio docente: relação entre teoria e prática;
- A importância do registro escrito para a reflexão sobre a aprendizagem de conceitos;
- O papel dos diários de campo como fonte de dados de aprendizagem;
- O profissional professor em seu campo de trabalho
- Observação e análise da escola, de sua organização e de seu entorno;

### UNIDADE II

- O processo de ensino na escola;
- O ensino de química no ensino fundamental: Professor, aluno/a, escola, comunidade, políticas públicas, objetivos, currículo e metodologias no ensino de química no ensino fundamental

### UNIDADE II

- Elaboração do projeto em parceria – escola e comunidade – na viabilização e desenvolvimento de materiais e recursos a serem utilizados no projeto. Elaboração de projetos para escola
- Regências

## 4 METODOLOGIA

### 1 Ensino:

A metodologia terá como base os princípios da dialogicidade constituída na relação educador/a-educando/a, com o encaminhamento dos procedimentos: aulas expositivas dialogadas, discussões e debates em sala, estudos de texto, leitura dirigida, projeção de vídeos, seminários, painel integrado e estudos em grupo

## 2 Avaliação:

O processo avaliativo deverá ocorrer de forma dialética e contínua, ou seja, contemplará todo desenvolvimento do discente na disciplina. Nesse sentido, a assiduidade e a efetiva participação na realização das atividades são elementos imprescindíveis. Critérios: a) presença e participação em todas as etapas do processo b) compromisso com o trabalho e com o grupo c) interesse e aproveitamento pessoal na busca da relação teoria e prática d) capacidade de caracterização e problematização da prática pedagógica, discussão teórica das questões.

Critérios de aprovação: de acordo com o Regimento do/a Aluno/a vigente da UFT/TO- Câmpus Araguaína-TO.

Norma de Recuperação: Os/As educandos/as reprovados ao final do semestre farão recuperação no prazo regulamentar, mediante realização de prova dissertativa ou trabalho escrito.

## 5 BIBLIOGRAFIA

### 5.1. Básica:

BRASIL. Referenciais para formação de professores. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC, 1999. ESTEBAN, Maria Teresa (org.). Avaliação: uma prática em busca de novos sentidos. RJ: Ed. DP&A, 2003.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. Parâmetros Curriculares Nacionais Ensino Médio: Ciências Humanas e suas tecnologias. Brasília: 1999. Bibliografia Complementar HOFFMANN, Jussara M. Pontos e contrapontos: do pensar ao agir, em avaliação. POA: Mediação, 2005. PERRENOUD, Philippe. As competências para ensinar no século XXI: a formação dos professores e o desafio da avaliação. Porto Alegre: Artmed Editora, 2002. FOLSCHEID, D.; WUNENBURGER, J. J. Metodologia Filosófica. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

### 5.2 Complementar:

CARVALHO, A.M.P. (Org.) Ensino de Ciências: unindo a pesquisa e a prática. Pioneira, São Paulo, 2004. ZABALA, A., A prática educativa: como ensinar. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1998

PICONEZ, Stela C. Bertholo (coord.). A prática de ensino e o estágio supervisionado. Campinas: Papirus, 2003.

PIMENTA, Selma Garrido & LIMA, Maria Socorro Lucena. O estágio e docência. São Paulo: Cortez, 1994.

PIMENTA, S. G. O estágio na formação de professores: unidade, teoria e prática. 5ª ed. São Paulo: Cortez, 2002.

---

Nome do Professor(a)

Matrícula: **3085739**